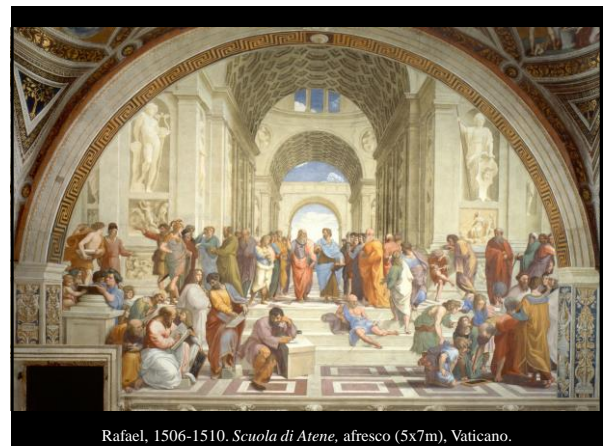
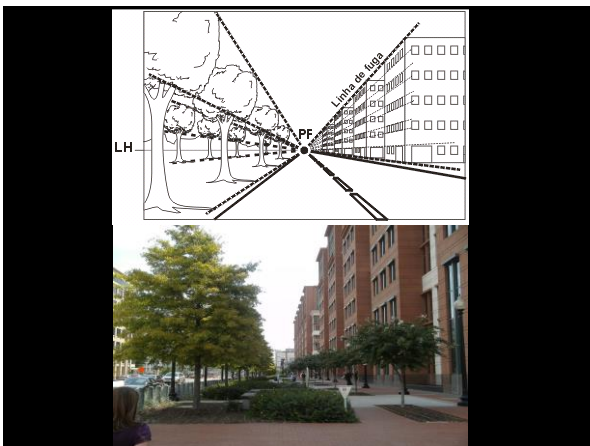


**PAISAGENS\***

O termo **paisagem** é complexo porque percorre áreas que vão desde as Artes (Pinturas, Literatura), as diferentes áreas da ciência (Geografia, Arquitetura, Antropologia, Psicologia, etc.), até projetos de ordenamento territorial e planejamento ambiental, carregando múltiplos níveis de significados.

É um termo polissêmico.

\*CAVALHEIRO, F. Intervenção no paisagem: planejamento de espaços livres. In SANTOS, J. E., CAVALHEIRO, F. et al. (Org.). Faces da polisssemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos: Rima-Fapesq, 2004. p. 449-455.  
 GOMES E. T. A. Os conceitos geográficos e afins da paisagem. In GOMES E. T. A. Recortes de paisagens da cidade do Recife: uma abordagem geográfica. Recife: Massangana, 2006. p. 34-46.  
 ROUGERIE, G. & BEROUTCHATCHVILL, N.L. Geosystemes et paysages. Colin Editeurs, Paris, 1991. 302p.  
 FORMAN, R. T. T. & GARDON, M. Landscape ecology. New York: John Wiley & Sons, 1986. 619p.  
 MATEO RODRIGUEZ, J. Geografía de los paisajes. UC, 2000.  
 NAVEH, Z. & LIEBERMAN, A. Landscape Ecology: theory and application. 2.ed. New York: Springer-Verlag, 1994. 360p.



Rafael, 1506-1510. *Scuola di Arene*, afresco (5x7m), Vaticano.

Na pintura ocidental do século XV, paisagens europeias começaram a ser representadas em telas, tapeçarias, vidrarias e miniaturas, representando apenas sua beleza (Van Eyck, Witz, Dürer).



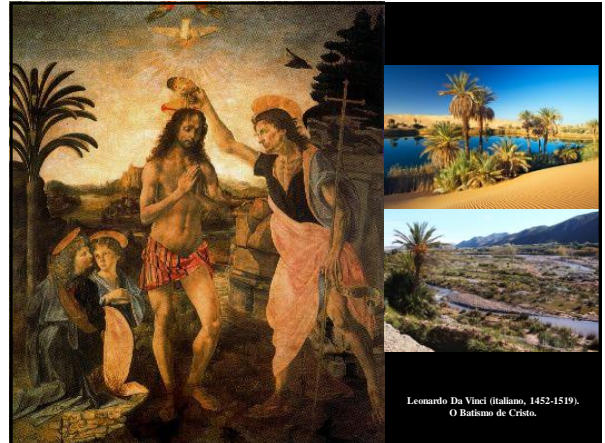
Jan Van Eyck (flamenco, 1395-1441). A Virgem do Chanceler Rolin. 1435. Madeira, 66 x 62 cm. Musée du Louvre, Paris.



Paisagens urbanas e rurais da região de Borgonha, França



Konrad Witz (germano-suíço, 1400-1445). O vilage dos peixes. 1443-44. Têmpera em madeira, 132 x 151 cm. Musée d'Art et d'Histoire, Geneva.



Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519). O Batismo de Cristo.



Sandro Botticelli (italiano, 1446-1510). O nascimento de Vênus (deusa do amor e da beleza, Afrodite para os gregos), c. 1485. Têmpera sobre tela. Galeria degli Uffizi, Florença, Itália



Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519). Mona Lisa, c. 1503-1507.

**THE TIMES Visual Arts**  
 News Opinion Business Money Sport Life Arts Pictorial Papers

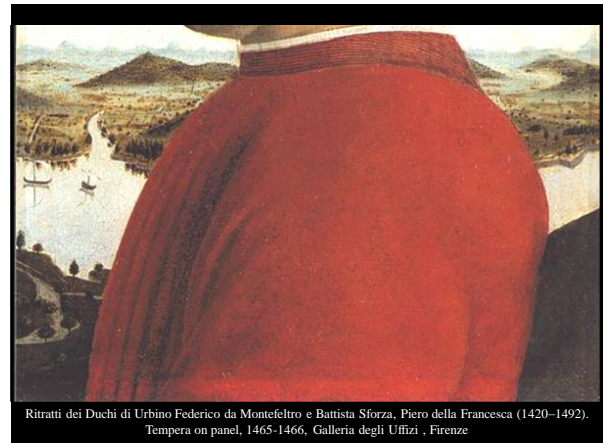
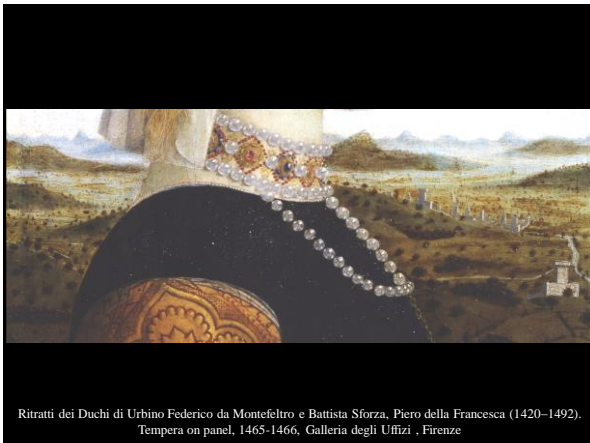
Welcome to your preview of The Times

**Researchers identify landscape behind the Mona Lisa**

Article Pictures placing the Mona Lisa

**Região montanhosa de Montefeltro, leste de Florença, Itália**

<http://www.thetimes.co.uk/tto/arts/visualarts/article3612516.ece>

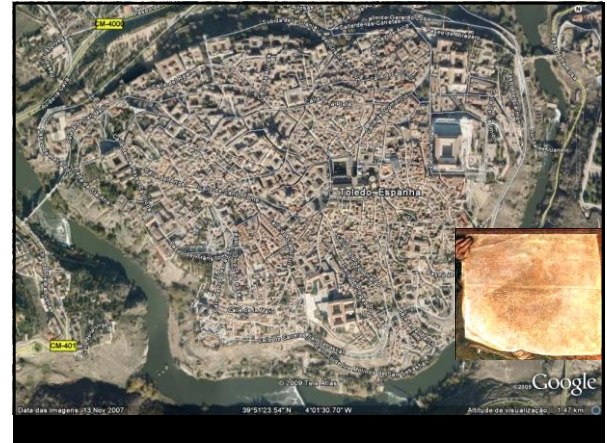
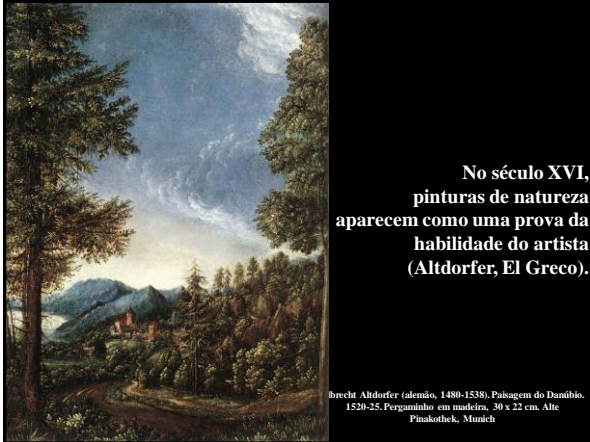


Uma paisagem é uma porção da superfície de terra firme – não do mar, cujos quadros eram conhecidos como “marinas” –, a imagem que havia sido plasmada na tela ou no papel pelo pintor ou desenhista, o paisagista.

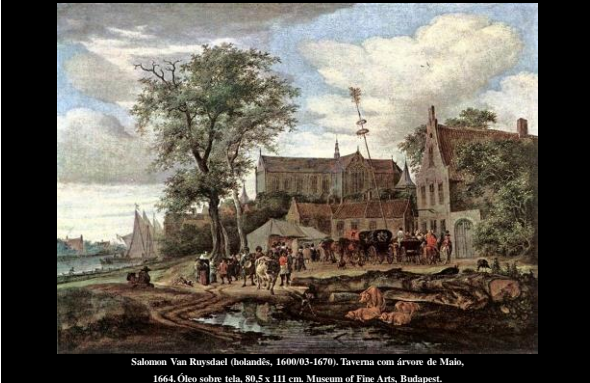
São Jerônimo (331-414). Tradutor da Bíblia do grego antigo e do hebraico para o latim. Numa época de sua vida, retirou-se para o deserto de Cálcis (atual Síria), povoado de monges, onde se entregou à penitência, ao trabalho, ao estudo e ao trabalho intelectual.

Albrecht Dürer (alemão, 1471-1528), São Jerônimo na natureza, c. 1495. Óleo sobre painel, 23 x 17 cm, National Gallery, London.

Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519), São Jerônimo no deserto (de Cálcis, Ásia Menor), 1480.



No século XVII, as pinturas traziam a beleza da natureza combinada com cenas poéticas (Lorrain, Van Ruysdael).



No século XVIII e nos seguintes, a composição complexa da paisagem foi muito enfatizada (Gainsborough).



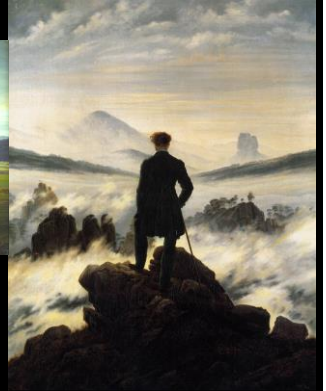


Thomas Gainsborough inglês, 1727-1788), Paisagem de rio, 1768-70. Óleo sobre tela, 119 x 168 cm. Museum of Art, Philadelphia.

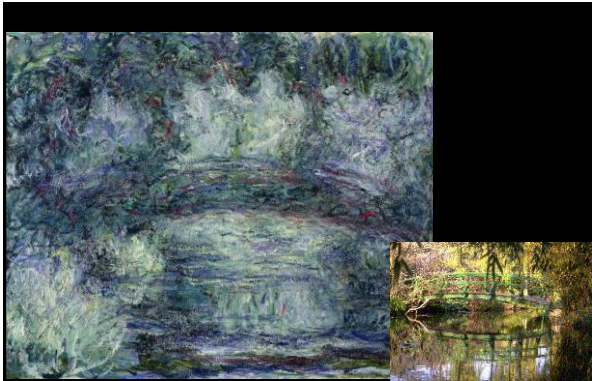
Nos séculos XIX e XX, surgem movimentos de ruptura dessa tendência; pintores paisagistas retratam ação e mudança (Friedrich, Monet, Van Gogh).



Caspar David Friedrich (alemão, 1774-1840). A árvore solitária, 1822. Óleo sobre tela, Nationalgalerie, Staatliche Museen zu Berlin



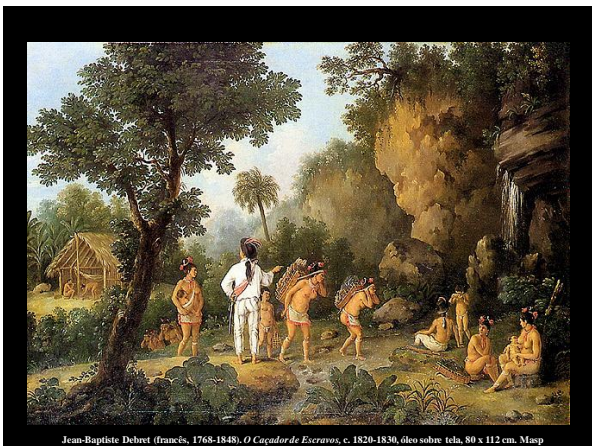
O viajante acima das névoas, 1817-18. Óleo sobre tela, 94,8 x 74,8 cm. Kunsthalle, Hamburg



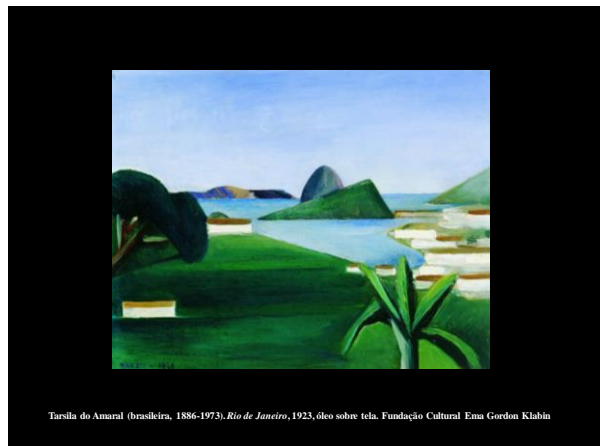
Claude Monet (francês, 1840-1927). Ponte japonesa sobre a lagoa das ninféias em Giverny, 1920 /24. Óleo sobre tela; 89 x 92 cm. Masp



Vincent Van Gogh (holandês, 1853-1890). Passado ao Crepúsculo, 1889-90. Óleo sobre tela; 49,5 x 45,5 cm. Masp



Jean-Baptiste Debret (francês, 1768-1848). O Caçador de Escravos, c. 1820-1830, óleo sobre tela, 80 x 112 cm. Masp



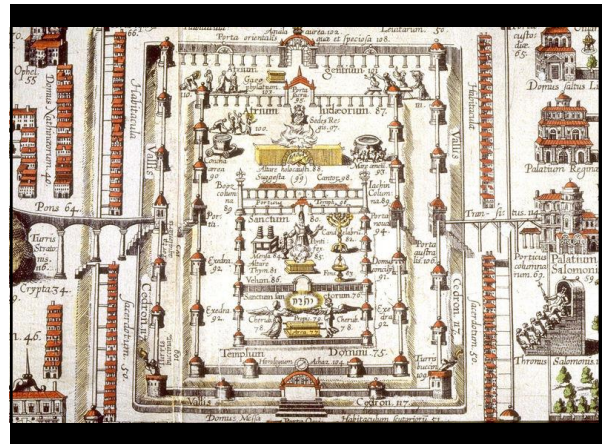
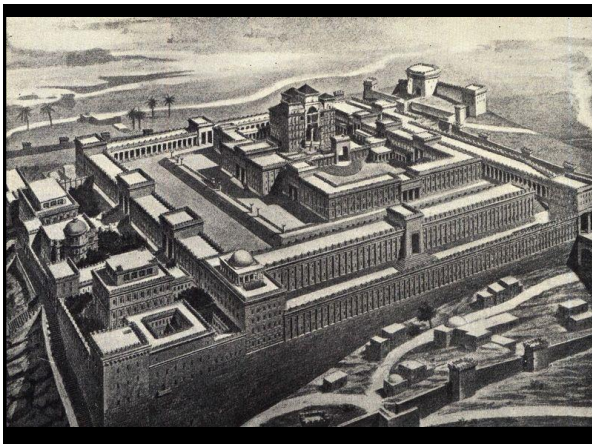
Tarsila do Amaral (brasileira, 1886-1973). Rio de Janeiro, 1923, óleo sobre tela. Fundação Cultural Ema Gordon Klabin

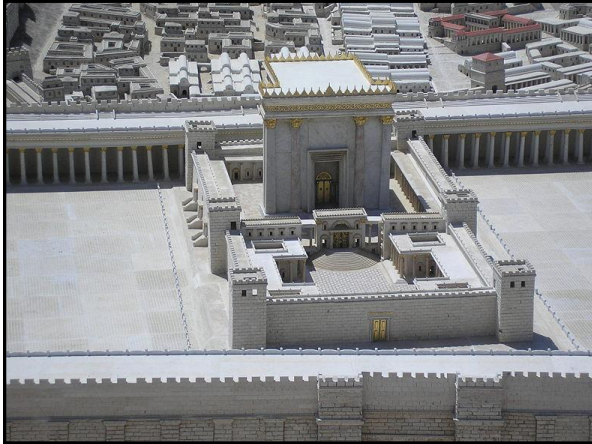


A citação mais antiga da palavra **paisagem** encontrada na literatura mundial está no Livro dos Salmos (livro bíblico escrito pelo rei David), originada da palavra hebraica *noff*, provavelmente relacionada etimologicamente a *yofi* ("iôfi", beleza/belo, יופי).

Depois, foi usada na referência a uma bela visão geral de Jerusalém, com os templos e palácios do rei Salomão (reinou entre 1009 a 922 a.C.), principalmente o Templo de Jerusalém, também conhecido como o Templo de Salomão, no Monte Moriá .

34





A. Mesquita de Omar; B. Mesquita Al-Aksa; C. Muro das Lamentações.

A origem da palavra **paisagem** poderia estar ligada ao termo latino *pagus*, palavra que designava os marcos utilizados para demarcação do território ocupado pelo Império Romano, tendo uma conotação espacial e territorial e não estética ou visual. O sufixo “agem” estaria relacionado à ação do homem sobre esse território demarcado. No Rio Grande do Sul, o termo pago ainda é utilizado para isso.

A palavra **paisagem**, nas línguas latinas: *Paysage*, *Paesaggio*, *Paisaje*, teria surgido somente no final da Idade Média e início da Renascença, assim como as palavras relacionadas a ela nas línguas anglo-saxônicas:

*Landschap* – holandês      *Landschaft* – alemão,  
*Landscape* – inglês.

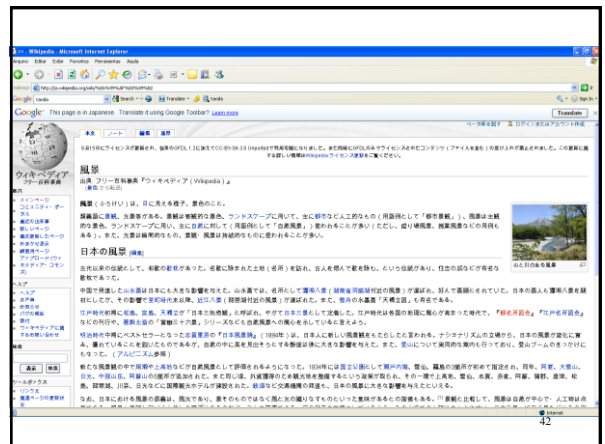
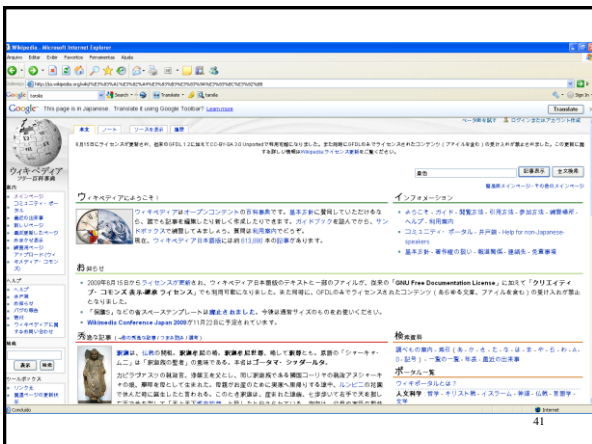
No português, a palavra vem do francês *paysage*.

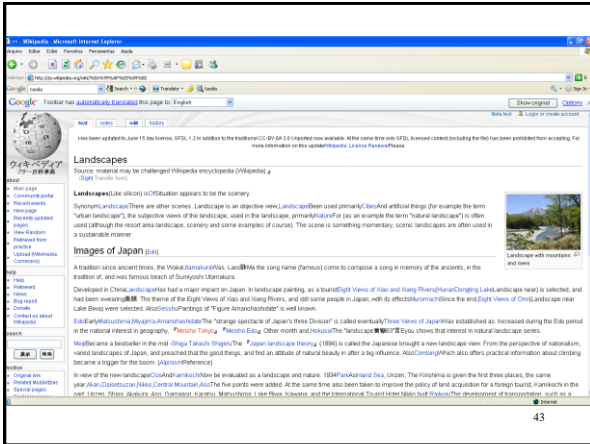
Nas línguas orientais, a palavra usada para **paisagem** está mais relacionada aos elementos da natureza (vales, montanhas, água).

**景色**

KE + SHIKI  
BRILHO + COR  
KESHIKI = CENÁRIO, CENA, PAISAGEM

Nas línguas ocidentais latinas ou neolatinas, aparece relacionada ao território e ligada à presença humana no contexto espacial. Nas línguas anglo-saxônica e germânica, a palavra **paisagem** carrega um sentido maior de espaço geográfico.





No dicionário Peguin de Geografia Física:

“*Landscape* é termo derivado do Holandês (*landschap*) se refere simplesmente ao cenário rural, enquanto seu uso moderno está relacionado com a forma de cobertura total de qualquer área, rural ou urbana e inclui tanto características naturais quanto produzidas pelo homem”.

46

No Dicionário Webster, “paisagem é a imagem que representa a vista de um setor natural” (significado pictórico); “superfície terrestre, relevo de uma região em seu conjunto produzido ou modificado por forças geológicas” (significado de território físico); e, “território ou parte da superfície terrestre que a vista pode observar simultaneamente, incluindo todos os objetos diferenciados” (visão global do conjunto).

A origem da palavra inglesa *landscape* estaria ligada à palavra holandesa, introduzida na Inglaterra no final do século XVI, procedente da Holanda e com origens germânicas (*Landschaft*). Significa tanto uma unidade de ocupação humana – uma jurisdição – quanto qualquer coisa que pudesse ser o aprazível objeto de uma pintura.

Over 50,000 Entries

Podem ser identificadas as seguintes etapas na construção de definições e conceitos científicos de paisagem:

**Gênese (1850 - 1920):** nessa etapa surgem as primeiras idéias físico-geográficas sobre a interação dos fenômenos naturais e as primeiras formulações da paisagem como noção científica. A paisagem é o conjunto de formas que caracterizam um setor determinado da superfície terrestre

**Desenvolvimento biogeomorfológico (1920 - 1930):** sob a influência de outras disciplinas, principalmente Geologia e Biologia, desenvolvem-se as idéias sobre a interação entre os componentes da paisagem, dando maior ênfase ao relevo e à vegetação.

**Estabelecimento da concepção físico-geográfica (1930 - 1955):** desenvolvem-se os conceitos sobre a diferenciação em pequena escala das paisagens; a análise da esfera geográfica como sistema planetário e a determinação das leis geocoológicas gerais.

48



**Análise estrutural e morfológica** (1955 - 1970): a atenção principal foi dada ao estudo das unidades locais e regionais, surgindo a taxonomia, a classificação e a cartografia das unidades de paisagem.

**Análise funcional** (1970 em diante): foram introduzidos métodos sistêmicos e quantitativos na análise da paisagem, elaborando-se os enfoques para o estudo do funcionamento, dinâmica, evolução e análise informacional.

**Integração geocológica** (1985 em diante): a atenção é dada ao estudo da inter-relação dos aspectos estruturais e espaciais e dinâmico-funcionais das paisagens e a integração, numa mesma direção científica (Geocologia ou Ecogeografia) das concepções biológicas e geográficas sobre as paisagens.

**Dimensão sócio-geocológica** (1990 em diante): centrada na articulação entre as três categorias das paisagens (natural, social e cultural) e a forma pela qual os grupos sociais utilizam, transformam e percebem as paisagens naturais.

São tantos os conceitos existentes de **paisagem** e apresentados por diversos autores que Gerhard Hard, em 1992, apresentou as 11 tipologias de paisagem estabelecidas, que definem a paisagem como:

- Quadro paisagístico do vivenciado ou vivido;
- Fisionomia de espaços terrestres ou Aspectos fisionômicos de micro-espacos;
- Espaços paisagísticos;
- Espaço terrestre com o conjunto dos elementos que o constitui;
- Estrutura espacial ordenada;
- Ecossistema;
- Meio dos organismos;

- As relações geográfico-naturais espaciais como adversárias dos grupos humanos;
- As constantes históricas de recortes espaciais ou Espaço terrestre com constantes históricas características;
- Sistemas limitados de interações sociais;
- A fenomenalidade de uma expressão agradável.

“Esses conceitos parecem muito próximos por vezes e muito distantes por outras, mas que, em seu conjunto, representam a busca da **compreensão didática** das possíveis associações ligadas à paisagem e à espera de uma **discussão interdisciplinar** sobre a paisagem.”

Gomes (2006)

